DOI: 10.51189/iii-coninters/9779

ECOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: PLANTANDO ÁGUA EM UM TERRÁRIO FECHADO

YAYENCA YLLAS FRACHIA; HELOISA C. TOZATO; GABRIELLA GOMES; ANA LUCIA VENDRAMINI; HELOISA T. FIRMO

Introdução: O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal Pedro Ernesto (EMPE), na cidade do Rio de Janeiro, no período de retorno às atividades presenciais após as medidas de isolamento relativas à pandemia do COVID-19. **Objetivo**: buscou-se avaliar as potencialidades da Ecopedagogia e da Educação Ambiental Crítica a partir da construção coletiva de um terrário fechado. **Materiais e métodos**: O terrário fechado constitui um recipiente lacrado que simula em microescala um ecossistema composto por solo, água, ar, luz e seres vivos. Dado que na EMPE os materiais necessários para a sua construção estavam disponíveis por conta do projeto ecopedagógico da horta escolar, foi desenvolvido um conjunto metodológico formado pela pesquisa-ação, pela observação participante e pela realização de rodas de conversa com estudantes do 4° ano do Ensino Fundamental. As práticas contaram com apoio técnico de parcerias externas sobre diferentes saberes durante a construção coletiva do terrário, o que permitiu sensibilizar as/os estudantes, a partir da vivência pedagógica, a respeito do ciclo da água em um ecossistema fechado e sobre assuntos transversais como "micro-ecossistemas", diversidade de solos e o ciclo da água no planeta Terra. As/os estudantes realizaram pesquisas, construíram o terrário, observaram o ciclo da água na prática, participaram de discussões críticas e fizeram registro no caderno coletivo da horta. **Resultados**: a realização das etapas metodológicas integrando a horta, o pátio da escola, o laboratório de Ciências e a sala de aula proporcionou não apenas o aprendizado sobre o cultivo nesta modalidade, como viabilizou o desenvolvimento de conhecimentos integrados de forma interdisciplinar nas crianças, fazendo sentido na vida delas. **Conclusão**: O estudo mostrou que o envolvimento da turma no âmbito da Ecopedagogia e da Educação Ambiental Crítica promoveu, além do aprendizado dos conteúdos curriculares previstos no Componente Curricular da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, a conscientização ambiental rumo à preservação dos recursos naturais, com foco nos recursos hídricos. Esta prática pedagógica está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro (PDS/RJ), auxiliando ao município para alcançar os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4; 6; 10; 11; 12; 17.

Palavras-chave: Escola pública, Interdisciplinaridade, Ods, Planejamento pedagógico, Transversalidade.

ISSN: 2675-813X